

CONCURSO CÂMARA MUNICIPAL DE PRINCESA ISABEL - PB

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO 001/2026

JULGAMENTO DE RECURSOS DO GABARITO

CARGO: RECEPCIONISTA

RECORRENTE: 200275 e Outros QUESTÃO 01

RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A questão pergunta sobre a estratégia estrutural que constrói o humor e a ironia. O conto de Luís Fernando Veríssimo é estruturado sob o princípio da gradação (clímax): A base da pirâmide (erros menores): Troca de bebês, erro no cartório, castigos na escola. O meio (erros crescentes): Perda da vaga na faculdade por erro do computador, conta de telefone de R\$ 3 mil sem ter aparelho, prisões por engano. O topo/clímax (o maior erro): Um erro médico. Na literatura de humor e na crônica verbal, a ironia se apoia implicitamente no **subtexto**. A pergunta da enfermeira não é uma dúvida genuína sobre o sexo do paciente, mas sim a constatação aterrorizada de que **ela operou a pessoa errada ou fez o procedimento errado**. Não há ambiguidade ou duplicidade de gabarito. A **alternativa D** foca em um elemento acessório e mal formulado logicamente frente ao texto, enquanto a **alternativa C** descreve com precisão o mecanismo do gênero textual "crônica de humor": uma progressão linear de pequenos equívocos cotidianos que culmina em um erro extraordinário e fatal.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 05 RECURSO IMPROCEDENTE

JUSTIFICATIVA

No contexto específico do texto, a anteposição do adjetivo não destrói a lógica restritiva da frase e que a **alternativa C** possui um erro conceitual intransponível. A tradição gramatical (incluindo Evanildo Bechara e Celso Cunha) reconhece que a classificação de um adjetivo como restritivo ou explicativo não depende de uma fórmula mecânica de posicionamento, mas sim do **contexto enunciativo**. No trecho "*Civilizações antigas na China [...]*", o adjetivo "antigas" é restritivo porque delimita o universo das civilizações (separando-as das civilizações modernas). Se alterarmos para "*Antigas civilizações na China*", o adjetivo **continua tendo valor restritivo**, pois o texto está tratando especificamente do período histórico remoto em que o *Cuju* era praticado (há mais de dois mil anos). A anteposição, neste caso, não transforma o adjetivo em um mero adorno explicativo (como em "*o caloroso sol*"), mas apenas confere uma **ênfase estilística ou de perspectiva do autor** sobre a antiguidade daquele fato, mantendo a função de delimitar e restringir o tipo de civilização à qual o texto se refere. Enfim, A **alternativa B** descreve com exatidão o fenômeno ocorrido no texto: a inversão mantém a necessidade de restringir o tempo histórico das civilizações tratadas (valor restritivo), operando apenas uma modificação de ordem estilística e subjetiva na escrita do autor.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 06 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Para que exista um grau comparativo, é sintaticamente obrigatória a relação entre dois seres ou duas qualidades ("A é mais antigo do que "B).

No trecho original do texto, o autor não está comparando as raízes do futebol com outra coisa específica para medir superioridade. Ele usa a estrutura para enfatizar o quão antigas essas raízes são em um nível muito elevado, olhando para o elemento de forma isolada no contexto da frase. Como a qualidade é intensificada sem uma relação de comparação real com outro termo, o grau é absoluto (a qualidade existe em grau elevado por si mesma). Na língua portuguesa viva e na interpretação textual a expressão "muito mais" frequentemente deixa de atuar como um marcador de comparação e passa a funcionar como uma locução adverbial de intensidade de valor superlativo. Enfim, a frase expressa uma ideia de **intensidade máxima absoluta** de forma **analítica** (expressa por várias palavras). A expressão "muito mais" funciona ali como um sinônimo enfático de "extremamente".

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: VIGIA

RECORRENTE: 200214 e Outros QUESTÃO 01 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A questão pergunta sobre a estratégia estrutural que constrói o humor e a ironia. O conto de Luís Fernando Veríssimo é estruturado sob o princípio da gradação (clímax): A base da pirâmide (erros menores): Troca de bebês, erro no cartório, castigos na escola. O meio (erros crescentes): Perda da vaga na faculdade por erro do computador, conta de telefone de R\$ 3 mil sem ter aparelho, prisões por engano. O topo/clímax (o maior erro): Um erro médico. Na literatura de humor e na crônica verbal, a ironia se apoia implicitamente no **subtexto**. A pergunta da enfermeira não é uma dúvida genuína sobre o sexo do paciente, mas sim a constatação aterrorizada de que **ela operou a pessoa errada ou fez o procedimento errado**. Não há ambiguidade ou duplicidade de gabarito. A **alternativa D** foca em um elemento acessório e mal formulado logicamente frente ao texto, enquanto a **alternativa C** descreve com precisão o mecanismo do gênero textual "crônica de humor": uma progressão linear de pequenos equívocos cotidianos que culmina em um erro extraordinário e fatal.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 03 RECURSO PROCEDENTE
QUESTÃO NULA**QUESTÃO 04 RECURSO IMPROCEDENTE**
JUSTIFICATIVA

Quando um substantivo composto é formado por dois substantivos, existem duas regras aplicáveis na língua portuguesa. A questão utilizou a regra da limitação semântica (especificação), que funciona da seguinte forma: O segundo termo especifica o primeiro: O segundo substantivo ("foco") funciona como um determinante do primeiro ("inflamação"). Ele indica o tipo, a finalidade ou a limitação da inflamação (uma inflamação que é um foco). A regra de flexão: Quando o segundo substantivo limita o sentido do primeiro, a norma-padrão determina que apenas o primeiro elemento vai para o plural.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 05 RECURSO IMPROCEDENTE
JUSTIFICATIVA

No contexto específico do texto, a anteposição do adjetivo não destrói a lógica restritiva da frase e que a alternativa C possui um erro conceitual intransponível. A tradição gramatical (incluindo Evanildo Bechara e Celso Cunha) reconhece que a classificação de um adjetivo como restritivo ou explicativo não depende de uma fórmula mecânica de posicionamento, mas sim do **contexto enunciativo**. No trecho "*Civilizações antigas na China [...]*", o adjetivo "antigas" é restritivo porque delimita o universo das civilizações (separando-as das civilizações modernas). Se alterarmos para "*Antigas civilizações na China*", o adjetivo **continua tendo valor restritivo**, pois o texto está tratando especificamente do período histórico remoto em que o *Cuju* era praticado (há mais de dois mil anos). A anteposição, neste caso, não transforma o adjetivo em um mero adorno explicativo (como em "*o caloroso sol*"), mas apenas confere uma **ênfase estilística ou de perspectiva do autor** sobre a antiguidade daquele fato, mantendo a função de delimitar e restringir o tipo de civilização à qual o texto se refere. Enfim, **A alternativa B** descreve com exatidão o fenômeno ocorrido no texto: a inversão mantém a necessidade de restringir o tempo histórico das civilizações tratadas (valor restritivo), operando apenas uma modificação de ordem estilística e subjetiva na escrita do autor.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



CARGO: COPEIRA

RECORRENTE: 200032 e Outros QUESTÃO 03
RECURSO PROCEDENTE QUESTÃO NULA

CARGO: ANALISTA LEGISLATIVO

RECORRENTE: 200375 e Outros QUESTÃO 03
RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

O comando da questão exige que o candidato identifique a alternativa em que o termo "imperativo" apresenta a "exata mesma classificação morfológica" exercida no trecho-base: "...configura, portanto, um imperativo de segurança coletiva...". No texto-base, o vocábulo "imperativo" é um substantivo comum, abstrato, derivado por conversão (substantivação) do adjetivo homógrafo. Ele atua como o núcleo de um sintagma nominal, determinado pelo artigo indefinido "um". Do ponto de vista da morfologia funcional, o termo preserva sua carga nocional de "exigência", "imposição" ou "necessidade premente". Embora a alternativa D ("...pois o verbo está no imperativo") também registre a palavra sob a classe dos substantivos, ocorre ali um fenômeno morfológico-semântico distinto conhecido como especialização terminológica ou função metalinguística. Neste contexto, "imperativo" deixa de ser um substantivo comum abstrato derivado e passa a atuar como um termo técnico gramatical (nome próprio de uma categoria linguística). Conforme ensina Evanildo Bechara em sua Moderna Gramática Portuguesa, a metalinguagem altera a natureza de categorização das palavras na frase. No plano estritamente morfológico, o substantivo **da alternativa D** funciona como um nome de designação fixa (rótulo categorial), distanciando-se da natureza do substantivo abstrato relacional do texto-base.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 04 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

O método mais seguro para identificar a partícula de realce ("é... que") é a sua remoção da frase. Se a estrutura mantiver o sentido original e a correção gramatical, o termo é expletivo. Texto original: "É por meio dessa sinergia [...] que a literatura consegue romper as barreiras..." Texto sem a estrutura: "Por meio dessa sinergia [...] a literatura consegue romper as barreiras..." A frase continua perfeitamente correta e mantém o valor sintático. Isso prova que o "que" não exerce função sintática de pronome e nem conecta orações dependentes como conjunção. Ele serve apenas para enfatizar o adjunto adverbial de meio ("por meio dessa sinergia").

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.



QUESTÃO 27 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A alegação de que seria indispensável conhecer a natureza técnica ou científica do cargo de Analista Legislativo parte da redação constitucional anterior à Emenda Constitucional nº 138/2025. A referida Emenda alterou expressamente a alínea “b” do inciso XVI do art. 37 da Constituição Federal, que passou a admitir, havendo compatibilidade de horários, a acumulação de um cargo de professor COM OUTRO DE QUALQUER NATUREZA.

Consequentemente, para a hipótese apresentada, não se exige a demonstração de que o cargo de Analista Legislativo possua natureza técnica ou científica. A referência expressa à Emenda Constitucional nº 138/2025 no enunciado fornece o parâmetro normativo suficiente para a resolução da questão. A acumulação é constitucionalmente possível desde que haja compatibilidade de horários e seja observado, em qualquer caso, o teto remuneratório previsto no art. 37, XI, exatamente como afirma a alternativa D.

Não há, portanto, ausência de informação essencial, necessidade de presunção sobre as atribuições do cargo ou pluralidade de respostas corretas. *In casu*, em razão da atual redação constitucional a natureza do cargo de analista, como dito acima, é irrelevante para a resolução do comando da questão.

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Art. 37, XI e XVI, alínea “b”, com redação dada pela Emenda Constitucional nº 138/2025.

BRASIL. Emenda Constitucional nº 138, de 19 de dezembro de 2025. Altera o art. 37 da Constituição Federal para permitir a acumulação remunerada de um cargo de professor com outro de qualquer natureza.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

QUESTÃO 30 RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

A questão não apresentou as assertivas como proposições necessariamente corretas; solicitou que cada uma fosse classificada como verdadeira ou falsa. Assim, a incompatibilidade de uma afirmação com o texto constitucional é precisamente o fundamento para marcá-la como falsa, não constituindo vício de formulação. O comando da questão é objetivamente claro e compreensível, portanto.

Nesse contexto, nos termos da Emenda Constitucional nº 139/2026, o art. 31, § 1º, da Constituição Federal passou a vedar a extinção, a criação ou a instalação dos Tribunais e Conselhos de Contas. Por isso, a primeira assertiva é falsa ao declarar permitida a instalação de novo Tribunal de Contas, e a quarta assertiva também é falsa ao afirmar que é permitida a criação de Tribunais, Conselhos ou órgãos de Contas Municipais.

As demais assertivas igualmente são falsas: o parecer prévio somente deixa de prevalecer por decisão de dois terços dos membros da Câmara Municipal, e não por quatro quintos, conforme o art. 31, § 2º; além disso, as contas municipais ficam à disposição de qualquer contribuinte por sessenta dias, e não por noventa dias, nos termos do art. 31, § 3º.



A sequência correta é, portanto, **F – F – F – F**, correspondente à alternativa **A**. Não há erro material, duplicidade de respostas ou afronta à objetividade.

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Art. 31, §§ 1º, 2º, 3º e 4º, e art. 75, com redação vigente.

BRASIL. Emenda Constitucional nº 139, de 5 de maio de 2026. Altera o § 1º do art. 31 e o art. 75 da Constituição Federal para estabelecer os Tribunais de Contas como órgãos permanentes e essenciais ao controle externo da administração pública.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

CARGO: TÉCNICO LEGISLATIVO

RECORRENTE: 200159 e Outros QUESTÃO 19

RECURSO IMPROCEDENTE JUSTIFICATIVA

Resolução: Devemos calcular e somar as combinações para as três situações possíveis (4, 5 ou 6 titulares):

Caso 1: exatamente 4 titulares e 2 suplentes $C_{10,4} \times C_{8,2} = 210 \times 28 = 5880$.

Caso 2: exatamente 5 titulares e 1 suplente $C_{10,5} \times C_{8,1} = 252 \times 8 = 2016$.

Caso 3: exatamente 6 titulares e 0 suplente $C_{10,6} \times C_{8,0} = 210 \times 1 = 210$.

Agora faremos a soma das combinações das três situações possíveis: $5880 + 2016 + 210 = 8106$.

Portanto, a alternativa correta é a divulgada no Gabarito Parcial.

